



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO DA HUÍLA

ISCED - HUÍLA

**O CONTRIBUTO DA ESCOLA NA PREVENÇÃO CONSUMO DE DROGAS
(ÁLCOOL) ENTRE OS ALUNOS DO COMPLEXO ESCOLAR Nº 706- 1 de
JUNHO DO 1º CICLO, LUBANO.**

AUTOR: Adelino Jamba Polonga Mandavela

Lubango

2021



INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIA DA EDUCAÇÃO DA HUÍLA

ISCED – HUÍLA

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

O CONTRIBUTO DA ESCOLA NA PREVENÇÃO CONSUMO DE DROGAS (ÁLCOOL) ENTRE OS ALUNOS DO COMPLEXO ESCOLAR Nº 706- 1 DE JUNHO DO 1º CICLO, LUBANO.

Trabalho apresentado para obtenção do Grau
de licenciatura, em ensino da Biologia.

AUTOR: Adelino Jamba Polonga Mandavela

ORIENTADOR: Elias Tchitumba Msc,

Lubango

2021

DEDICATÓRIA

Dedico essa monografia aos meus pais, Domingos Mandavela e, Emília Polonga, por terem me ensinado o caminho para o equilíbrio, e com os seu exemplos, a lutar pelos sonhos, valorizando o esforço pessoal para alcançar os meus objetivos.

Às minhas irmãs, Rosária Polonga, Maria Jamba Polonga Mandavela, Marlene Ngueve Polonga Mandavela, Ana Polonga Mandavela, Delfina dos Santos Mandavela e ao meu irmão Pastor António Ricardo Mandavela pelo orgulho, alegria e pelo estímulo que representam na minha vida.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me conceder o dom da vida e pelas inúmeras bênçãos que me têm proporcionado.

A todos organistas da Igreja Adventista do Sétimo dia do Lubango

E, finalmente, a todos que directa ou indirectamente colocaram um tijolo para edificação deste triunfo académico.

A eles, muito obrigado.

RESUMO

Este trabalho insere-se na temática sobre o contributo da escola na prevenção e consumo de drogas (álcool) no complexo escolar 706 do 1º ciclo do Lubango. O mesmo obiectivou caracterizar o conhecimento dos professores e alunos do 1º Ciclo do ensino secundário, sobre o efeito nocivo das drogas lícitas e no comportamento

dos indivíduos (alunos) bem como descrever a importância da escola na prevenção e consumo de drogas lícitas (álcool), no complexo escolar acima citada.

A Investigação é do tipo de estudo descritivo com uma abordagem qualitativa ou misto. A População alvo foi composta por 6 professores e 493 alunos da 9ª Classe. Desta população foram seleccionados 100 alunos e 3 professores de Biologia da 9ª classe.

Para a recolha da informação junto dos participantes, utilizou-se como instrumento a entrevista semiestruturada aos professores e a direcção da escola, e o inquérito por questionário aos professores e alunos.

Após a análise, interpretação e discussão dos resultados notou-se o conhecimentos dos alunos sobre os efeitos das drogas lícitas no organismo ainda carecem de melhorias.

As professoras participantes desta pesquisa mostraram domínio dos efeitos das drogas lícitas no organismo humano, mas em contrapartida constatou-se que a pouca abordagem do tema é pelo facto de não constar no programa curricular da 9ª classe da reforma educativa.

Palavras-chave: Prevenção; Álcool; Escola.

ABSTRACT

This work is part of the theme of the school's contribution to the prevention of drug (alcohol) consumption in the 706-school complex of the 1st cycle of Lubango. It aimed to characterize the level of knowledge of teachers and students in the 1st cycle of secondary education, about the harmful effect of legal drugs on the body and behavior of individuals (students) as well as to describe the importance of the school in preventing the consumption of legal drugs (alcohol), in the aforementioned school complex.

The investigation is a descriptive study with a quali-quantitative or mixed approach. The target population consisted of 6 teachers and 493 9th grade students. From this population, 100 students and 3 9th grade biology teachers were selected.

To collect information from the participants, the instrument used was a semi-structured interview with teachers and the school management, and a questionnaire survey of teachers and students.

After analyzing, interpreting and discussing the results, it was noted that students' knowledge about the effects of legal drugs (alcohol) on the body still needs improvement.

The teachers participating in this research showed mastery over the effects of legal drugs (alcohol) on the human body, but on the other hand, it was found that the poor approach to the topic is due to the fact that it is not included in the curriculum for the 9th grade of the educational reform.

Keywords: Prevention; Alcohol; School.

ÍNDICE

DEDICATÓRIA.....	I
AGRADECIMENTOS	II
RESUMO.....	II
ABSTRACT	IV
0.0 - Introdução	1
0.1- Justificação da escolha do tema.....	2
0.2- Antecedentes do Tema.	2
0.3- Problema de Investigação	2
0.4- Objecto de Estudo.....	2
0.5- Objectivos de Estudo	2
0.5.1- Objectivo geral	2
0.5.2- Objectivo específico	2
0.6- Campo de Acção.....	3
0.7- Organização do Trabalho.....	3
CAPÍTULO I – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA INVESTIGAÇÃO	4
1.1- Conceito de drogas	5
1.2- Consumo de drogas	6
1.3- Álcool	7
1.4- Alcoolismo	Erro! Marcador não definido.
1.5- Consequências do consumo de álcool no organismo	Erro! Marcador não definido.
1.5.1- Efeitos no Sistema Nervoso	Erro! Marcador não definido.
1.5.2- No Sistema Digestório.....	Erro! Marcador não definido.
1.5.3- Prejuízos no Fígado	Erro! Marcador não definido.
1.5.5- Sistema Respiratório	Erro! Marcador não definido.
1.5.6- Actividade do álcool no Sistema Circulatório.....	Erro! Marcador não definido.

1.5.7- No Sistema Imune	Erro! Marcador não definido.
1.5.7- Na Reprodução	Erro! Marcador não definido.
1.5.8- Na Gestaçãõ	Erro! Marcador não definido.
CAPITULO II- METODOLOGIA.....	9
2.1- Método hipotético-dedutivo	10
2.1.2- Métodos Empíricos:.....	10
2.1.3- Métodos estatísticos matemáticos	10
2.2- Tipo de Pesquisa.....	11
CAPITULO III- ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO, TRATAMENTO DE DADOS.....	12
3.1- Resultados do inquérito aos Professores.....	13
3.2- Resultados do inquérito aos alunos.	19
Conclusão	27
Sugestões	28
3.3- Proposta metodológica para abordagem preventiva do consumo de drogas lícitas (álcool) entre alunos do complexo escolar nº 706-1 de Junho do 1º Ciclo do Lubango.	29
3.4- Objectivo Geral.....	29
3.5- Objectivos específicos.....	30
3.6- Métodos a usar no programa proposto	30
3.7- A Transversalidade na abordagem sobre a prevenção de consumo de drogas lícitas (álcool)	31
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	33

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Identificação dos alunos em relação ao seu sexo.....	13
Figura 2- O que entendes por drogas?.....	20
Figura 3 – Para você, o que são drogas lícitas?	21
Figura 4- Quais das drogas abaixo são consideradas lícitas?	21
Figura-5- Do seu grupo de amigos, quantos consomem bebidas alcoólicas.....	22
Figura-6- Que bebidas alcoólicas costumam a consumir?	22
Figura-7- O uso de álcool tem influenciado o seu rendimento escolar?	23
Figura-8- Alguma vez os teus professores falaram sobre os perigos do uso do Álcool na escola?	23
Figura-9- Na sua escola há algum programa de prevenção ao uso de drogas	24
Figura-10- Quais as consequências comuns aos usuários de álcool?	25
Figura-11- Com que idade consumiu a primeira bebida alcoólica?	25

LISTA DE TABELAS

Tabela -1- Como define uma droga lícita?	14
Tabela-2- Já falou dos perigos do álcool durante este ano lectivo?	14
Tabela -3- A Escola tem agido de alguma forma sobre os alunos apanhados a consumir álcool?	15
Tabela-4- Achas que a utilização do álcool por alunos é prejudicial?	15
Tabela 4: Dados referentes a 4ª pergunta alínea a) se sim, justifique assinalando nas alternativas abaixo indicadas)	15
Tabela – 5 – É feita a venda de bebidas alcoólicas na cantina da escola e nos arredores?	16
Tabela-6- Segundo a sua forma de encarar esta temática, cite os possíveis factores que influenciam no consumo de bebidas alcoólicas pelos alunos.....	16
Tabela-7- Quais são as estratégias que propõem para diminuir o consumo do álcool nas instituições públicas e privadas pelos alunos adolescentes?	17
Tabela-8- Que actividade a escola tem levado a cabo para diminuir o consumo do álcool pelos alunos adolescentes?	18

0.0 - Introdução

Hoje várias teorias científicas se preocupam com a educação do homem no seio da sociedade, para que cada membro tenha conhecimentos que lhe permita actuar, activa e criativamente no meio em que está inserido (FERNANDES, 2020).

Os órgãos internacionais como Organização Mundial da Saúde (OMS), e nacionais como o Instituto Nacional de Luta contra as drogas, (INALUD,2010), cada vez mais a implementação de normas que possam reduzir os índices de mortalidade associados as drogas. Um dos aspectos preocupante, é a experimentação de drogas feita por crianças e adolescentes que estão em fase de formação da sua personalidade, o que pode provocar a dependência do álcool. (INALUD, 2010)

Cada período, cada sociedade, tem as suas características, vivemos numa época em que se usa e se abusa das drogas, para buscar o prazer e afastar o desconforto, isto é, o mal-estar e o sofrimento.

As drogas passaram, nos últimos tempos, a ser utilizadas para adolescentes e jovens devido ao facto de estes não possuírem, muita informação sobre as mesmas e também por não terem desenvolvido ainda uma personalidade que lhes faça frente. (OMS, 2011)

A escola é vista como um lugar ideal para o processo de socialização, que inclui saberes, valores, práticas, expectativas que poderá interferir no futuro do adolescente.

A abordagem do tema prevenção de drogas no ambiente escolar caracteriza um grande desafio tanto para o educador quanto para o educando devido à sua complexidade.(Fernandes, 2020)

Portanto, cabe à escola então desenvolver o seu papel social de Educar os estudantes para o desenvolvimento de uma vida saudável e consciente para viver nessa sociedade actual. Para isso, justifico a importância desse trabalho na escola, através desse projecto, para que possamos interferir na formação de nossos educandos (Fernandes, 2020).

0.1- Justificação da escolha do tema

Actualmente tem se verificado alunos chegarem à escola já embriagados, no início da aula, e ainda no intervalo há aqueles que procuram meios de se ausentarem das dependências da escola para fazer usos dessas substâncias.

Observando esses comportamentos, percebeu-se a importância do desenvolvimento desse projecto de prevenção e conscientização sobre os transtornos do álcool poderá trazer na vida dos usuários, buscando aprimorar e trazer novas informações referentes à temática das drogas que está cada dia mais presente.

0.2- Antecedentes do Tema

Na nossa província, e em particular no nosso município, há um grande número de adolescentes, jovens, e alunos que vêm utilizando drogas lícitas, como o álcool e muitas vezes ilícitas, como Lyamba, cocaína, crack etc.,

0.3- Problema de Investigação

Tendo em conta o elevando índice de consumo de drogas (álcool) que se verifica com maior frequência na escola nº706-1 de Junho, fez-se o seguinte problema de investigação:

- a)– O que o Complexo Escolar nº 706-1 de Junho do Iº Ciclo do Lubango, tem feito para prevenir consumo de álcool pelos alunos.

0.4- Objecto de Estudo

Constitui o objecto de estudo, O uso de drogas entre alunos.

0.5- Objectivos de Estudo

A Investigação realizou-se perseguindo os seguintes Objectivos:

0.5.1- Objectivo geral

- ❖ Descrever importância da escola na prevenção consumo de drogas (álcool).

0.5.2- Objectivo específico

- ❖ Avaliar o nível de concepção dos professores e alunos da escola nº 706-1 de Junho do Iº Ciclo do Lubango sobre as consequências das drogas lícitas (álcool).

- ❖ Identificar os factores que levam os alunos ao consumo de drogas lícitas (álcool)
- ❖ Diagnosticar papel da escola nº706 na prevenção do uso de drogas (álcool)
- ❖ Elaborar uma proposta metodológica que contribua na prevenção do consumo de drogas (álcool) nos alunos da escola 706 do 1º ciclo do Lubango.

0.6- Campo de Acção

Constitui o Campo de Acção, Consumo de álcool entre alunos.

0.7- Organização do Trabalho

Este trabalho está dividido em três partes:

A primeira aborda os aspetos introdutórios e está constituído pelos seguintes itens: Introdução, Justificação da escolha do tema, antecedentes, problema de investigação, Objecto de estudo, Objectivos, campo de acção, e a organização do trabalho.

A segunda está dividida em três capítulos: o primeiro apresenta os fundamentos teóricos da investigação; O segundo apresenta as metodologias utilizadas, O terceiro apresenta os resultados da investigação.

A terceira apresenta a proposta metodológica, as Conclusões e sugestões para a solução do problema, a bibliografia, bem como os anexos.

CAPÍTULO I – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA DA INVESTIGAÇÃO

1.1- Conceito de drogas

Para a organização mundial da saúde (OMS), (2006) “droga é toda substância que introduzida num organismo vivo, pode modificar uma ou mais das suas funções”. É compreendida também como o nome genérico de substâncias químicas, naturais, ou sintéticas, que podem causar danos físicos e psicológicos a quem as consome.

Droga é toda e qualquer substância, natural ou sintética que introduzida no organismo modifica suas funções. (silva;2009).

Dessa forma, existem substâncias usadas com a finalidade de produzir efeitos benéficos, como no tratamento de doenças e são consideradas medicamentos e também existem substâncias que provocam malefícios à saúde, os chamados tóxicos (NICASTRI, 2008 apud SILVA, 2010, p. 17).

As drogas usadas para alterar o funcionamento do cérebro, causando modificações no estado mental, são chamadas drogas psicotrópicas ou substâncias psicoativas e, em geral, têm a capacidade de provocar dependência. As drogas podem ser classificadas de diferentes formas, o ponto de vista legal, as lícitas (comércio livre ou controlado) e outra, as ilícitas, mas também é possível classificá-las do ponto de vista médico, de acordo com as ações aparentes sobre o sistema nervoso, desta forma há as depressoras, os estimulantes e as perturbadoras (SILVA, 2010).

Ao contrário deste sentido alargado, é conveniente reservar o uso da palavra droga às substâncias, ilegais ou não, utilizadas para um fim teoricamente não farmacêutico de busca de prazer, de evitamento de dor física ou psicológica. Uma molécula, uma substância farmacológica ou um medicamento não se torna uma droga se não a partir do momento em que se esta a produzir, num determinado indivíduo, efeitos que lhe provocam a necessidade imperiosa de querer repetir a experiência produzida pelo consumo. Este último ponto explica a importância dos ensaios pré-clínicos que precedem a colocação de um medicamento no mercado (DORON & PAROT, 2001).

1.2- Consumo de drogas

Entende-se por consumo de drogas a utilização substâncias químicas que podem ter repercussões nefastas no organismo, isto é, a nível mental, de orientação e de consciência. O Consumo de drogas é comparável ao desenvolvimento de qualquer carreira convencional e conta de uma série de etapas. (Ibidem)

Segundo Silva (2012), o crescimento de substância psicoactivas pela mundial da população é realidade preocupante, sendo estimado em 200 milhões o número de pessoas que consomem drogas, de 15 e 64 anos de idade. Nesta faixa etária 50% das pessoas são consumidores de álcool, tabaco e outros.

O consumo de droga leva o consumidor a ter um comportamento desviante como: o tráfico de droga, burla, roubo, fraude, prostituição, delinquência (formação de grupos para confusões).

As drogas passaram, nos últimos tempos, a ser utilizadas entre os adolescentes e jovens devido ao facto de estes não possuírem, muita informação sobre as mesmas e também por não terem desenvolvido ainda uma personalidade que lhes faça frente. Consideram que o consumo destas substâncias não é prejudicial e sujeitam-se a serem arrastados, sem se darem conta, para a morte inevitável (ibidem).

Quanto Mais se avança por este caminho maior é o compromisso, e como consequência, diminui a probabilidade de se conseguir caminho alternativo (Coombs, 1976; Coombs, 1981a).

Sabe-se que a utilização de substâncias psicoactivas não é um evento novo, e sim, uma prática milenar e universal, cuja história acompanha a própria história da humanidade, existindo desde os tempos mais antigos em todas as culturas e religiões. Cada povo e cada cultura possuem as suas peculiaridades no uso e no cultivo de plantas que são transformadas em drogas, utilizadas de diferentes formas que vão desde o aprimoramento físico, remédios para a cura das mazelas que atingiam as civilizações, até para a busca da sensação de humor, paz ou excitação (PORTAL EDUCAÇÃO, 2015).

1.3- Álcool

O álcool etílico ou etanol, de uso milenar, tem estado presente lícita ou ilícitamente, em praticamente todas as civilizações. (PEREIRA, SENA, OLIVEIRA, 2002). O álcool (C_2H_5OH) é uma molécula orgânica relativamente simples proveniente de dois processos de produção, a fermentação e a destilação. A Fermentação caracteriza-se pela transformação orgânica de glicídicos em álcool através de leveduras e outros microrganismos, este processo dá origem à cerveja e ao vinho.

A Destilação é o processo de extração de álcool a partir de grãos fermentados e de sucos de fruta, por meio de evaporação seguido de condensação, obtendo-se concentrações alcoólicas superiores as de fermentação, de cujo processo resulta a cachaça, "wisky", "vodka" e conhaque por exemplo. (PEREIRA, SENA, OLIVEIRA, 2002).

O metabólito responsável pelos danos que o álcool causa à saúde do homem é principalmente o acetaldeído, substância reativa tóxica, que pode formar compostos com proteínas e outros derivados, levando à inibição de várias enzimas e a geração de derivados imunogénicos. (O'BRIEN, 1996).

O álcool contribui para a produção de lesão no esófago e duodeno, sendo autor etiológico da pancreatite aguda e crónica. No fígado, o uso crónico do álcool causa hepatite alcoólica com progressão para cirrose em 15 a 30% dos casos. A ingestão regular de quantidades excessivas de álcool, leva a uma depleção de vitaminas e oligoelementos, tais como a piridoxina, vitamina A, zinco e selênio, muitas vezes evoluindo para Síndrome 35 Neuro psíquica, reduz de forma significativa a resposta sexual em homens e mulheres. Sua ingestão crónica causa impotência, esterilidade, atrofia testicular e ginecomastia em homens. (O'BRIEN, 1996).

Desde os primeiros estudos realizados na década de setenta, notou-se a relação entre o uso de drogas e a ausência às aulas. Recentes estudos internacionais também relacionam que quanto mais intenso o uso de álcool e outras drogas, maior o número de faltas às aulas (SAIZ et al., 1999).

É sabido que a produção de bebidas alcoólicas consiste na conversão de mono e dissacarídeos em etanol, através de reações catalisadas por leveduras do género

Saccharomyces (Guimarães et al., 2006). Neste sentido, quanto á sua origem as bebidas alcoólicas podem ser: fermentadas em que são obtidas por fermentação alcoólica dos sumos açucarados, pela acção das leveduras, como o vinho, a cerveja a cidra, entre outros; ou destiladas, que resultam da destilação do álcool produzido no decurso da fermentação. Através de um processo de evaporação das bebidas fermentadas, podem obter-se bebidas mais graduadas, como a aguardente e licores (Mello et al., 2001).

Alterações no padrão de comportamento do adolescente, agressividade, irritabilidade, juntamente com queda do rendimento escolar, são os primeiros sinais de uso abusivo de álcool na adolescência. (SCIVOLETTO, 2001).

Os efeitos agudos do álcool ocorrem principalmente no Sistema Nervoso Central, e basicamente atinge as funções psicomotoras e de coordenação, além das mudanças comportamentais. Variam de acordo com cada indivíduo, sendo proporcional aos níveis de álcool ingeridos. O álcool prejudica a memória recente, e em altas doses, produz o fenómeno de apagamento (black out), após o qual o etilista não se recorda de seu comportamento durante a embriaguez. Os efeitos do álcool podem-se manifestar desde incoordenação motora, sonolência efeito sedativo, levemente euforizante, labilidade do humor, até coma e morte. (PEREIRA, SENA, OLIVEIRA, 2002).

As consequências da ingestão crônica excessiva do álcool estão diretamente associadas a distúrbios neurológicos e mentais graves. O uso regular excessivo é um fator de risco para o desenvolvimento de hipertensão arterial e acidente vascular cerebral. (O'BRIEN, 1996).

CAPITULO II- METODOLOGIA

Para materializar qualquer trabalho científico é preciso a utilização de métodos que são maneira para atingirmos objectivos preconizados. Nesta pesquisa científica para melhor organizar, e documentar a informação obtida, usei os seguintes métodos:

2.1- Método hipotético-dedutivo

Este método foi indispensável na valorização da pergunta científica, na dedução da possível resposta ao problema, bem como no cumprimento dos objetivos da investigação.

Para a recolha de dados junto dos elementos presentes na amostra indicada, contamos com os métodos empíricos, teóricos e estatísticos matemáticos.

2.1.2- Métodos Empíricos:

- a) **Inquérito por questionário:** Foi aplicado aos Professores de Biologia e aos alunos da 9ª Classe, tendo em conta a sua faixa etária e o seu nível de ensino.
- b) **Entrevista Semiestruturada:** Foi aplicada aos professores, e a direcção da escola.

2.1.3- Métodos estatísticos matemáticos

Este método é aplicado em diferentes situações de estudo e de recolha quantitativa de dados, inclui os métodos de amostragem ou técnicas que possibilitam realizar a quantificação da recolha de informação. Nesta investigação usou-se o método de análise de frequência simples. Esta técnica permitiu-me quantificar o número de

vezes que uma informação (a opinião dos inquiridos sobre o consumo de drogas) foi repetida pelos participantes e, conseqüentemente converte-los em percentagem.

2.2- Tipo de Pesquisa

Para Vergara (2000), as pesquisas podem ser classificadas quanto aos fins e aos meios. No que diz respeito aos fins, caracteriza-se como exploratória e descritiva.

Em relação a análise de dados, a presente pesquisa considera-se também como qualitativa e quantitativa. Segundo Teixeira et al (2009), uma pesquisa qualitativa é aquela que existe uma ligação indissociável entre o mundo objectivo e a subjectividade do sujeito, a qual não pode se traduzir em números. A pesquisa quantitativa consiste na ideia que tudo pode ser quantificável, pode se traduzir em números as informações e opiniões para assim classifica-las e analisa-las.

**CAPITULO III- ANÁLISE, INTERPRETAÇÃO, TRATAMENTO DE
DADOS**

Após a aplicação dos questionários aos 100 alunos da 9ª classe do Complexo escolar nº 706 do 1º Ciclo do Lubango, e posteriormente aos 3 professores, obtivemos os seguintes resultados:

52% dos entrevistados são pessoas do gênero masculino e 48% são do gênero feminino. Em relação a idade dos estudantes 37% tem 17 anos de idade, 25% 18 anos de idade, 38% tem 15 anos de idade.

A faixa etária, por outro lado apresenta associações importantes com o consumo de drogas, o jovem adolescente tem necessidade de pertencer a um grupo, a um gangue, para não se sentir sozinho (LUCCHINI, 2003).

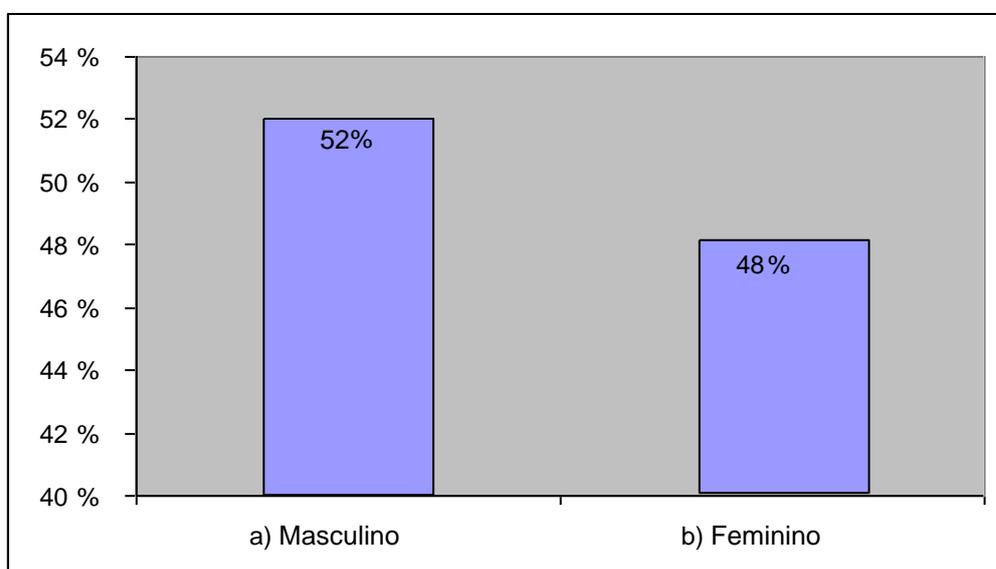


Figura 1 - Identificação dos alunos em relação ao sexo.

3.1- Resultados do inquérito aos Professores

O Inquérito a que foram submetidas 8 perguntas, com que pretendeu avaliar o grau de conhecimento, sobre as substâncias psicoativas do problema levantado. Desse inquérito obtiveram-se os dados que a seguir se apresentam:

Tabela -1- Como define uma droga lícita?

Categoria	Nº de Professores	Percentagem
Drogas que podem ser consumidas livremente	3	100%
Drogas de uso proibido	0	0
Total	0	3

Como podemos observar na tabela (1) acima, refere-se ao conhecimento que as professoras apresentam reactivamente as drogas lícitas. E ao serem questionadas a respeito de drogas, as professoras que participaram deste estudo, responderam que, são drogas que podem ser consumidas livremente. Dado que mostra um nível de conhecimento muito alto reactivamente o tema em abordagem.

Tabela-2- Já falou dos perigos do álcool durante este ano lectivo?

Categoria	Nº de professores	Percentagem
Sim	3	100%
Não	0	0
Total	3	100%

A questão acima procurou saber se os professores abordavam na sala de aulas sobre os perigos de consumir drogas lícitas na escola. Entretanto, Observou-se que os docentes desta instituição de ensino, consideram que a prevenção de drogas lícitas na escola deva fazer parte da rotina escolar dos alunos, conforme se demonstra a tabela acima, sendo que 100% responderam que sim.

Tabela -3- A Escola tem agido de alguma forma sobre os alunos apanhados a consumir álcool?

Categoria	Nº de Professores	Percentagem
Sim	3	100%
Não	0	0
Total	3	100%

a) Se sim, o que tem feito?

A 3ª pergunta procura saber se a escola tem tomado algumas providências quando encontram alunos a consumir droga, e 100% das professoras da amostra dizem que a escola tem reunido com os alunos e os seus encarregados de educação no sentido de aconselhar e sensibilizar através de algumas campanhas que a direcção da escola tem feito para desencorajar tal prática.

Tabela-4- Achas que a utilização do álcool por alunos é prejudicial?

Categoria	Nº de alunos	Percentagem
Sim	3	100%
Não	0	0
Total	3	100%

Tabela 4: Dados referentes a 4ª pergunta alínea a) se sim, justifique assinalando nas alternativas abaixo indicadas)

Categoria	Nº de Professores	Percentagem
Altera as funções psíquicas e orgânicas.	3	100%
Assimilação é baixa	0	0
Não acontece nada	0	0
Total	3	100%

A 4ª pergunta mostra o conhecimento bastante alto por parte dos professores 100% responderam sim sobre os prejuízos do uso de álcool por parte dos alunos.

Justificando na alínea a): 100% dizem que o uso destas substâncias altera as funções psíquicas e orgânicas.

Tabela – 5 – É feita a venda de bebidas alcoólicas na cantina da escola e nos arredores?

Categoria	Nº de Professores	Percentagem
Sim	3	100%
Não	0	0
Total	3	100%

Relativamente a esta questão, 100% da amostra dos professores reponderam sim. Situação bastante preocupante, visto que a escola encontra-se localizada numa zona onde há comércio frequente de bebidas alcoólicas e facilmente os alunos têm acesso a essas bebidas na saída ou nos intervalos.

Para OMS (2010), o consumo de álcool vem se alastrando rapidamente, devido aos baixos custos e fácil acesso a todas as camadas sociais, por ser droga de comércio livre gerando preocupação nas comunidades acadêmica, terapêutica, familiar, e, em alguns países.

Tabela-6- Segundo a sua forma de encarar esta temática, cite os possíveis factores que influenciam no consumo de bebidas alcoólicas pelos alunos.

Factores	Nº de professores	Percentagem
Alguns por curiosidades, outros é mesmo gosto pela bebida e alguns é por estrese.	1	33,33%

O meio em que estão inseridos, más influências, briga nos lares, falta de atenção, proximidade com o mercado informal	1	33,33%
Um dos factores é a proximidade da escola com o mercado, a falta de informação sobre os perigos das drogas, muita produção de bebidas alcoólicas caseiras por parte de familiares e vizinho, extrema pobreza que os leva frustração.	1	33,33%
Total	3	100%

Sabemos que a cada dia, aumenta mais o uso de bebidas entre os adolescentes, jovens e adultos, pois tudo é apropriado na sociedade actual. Há um conjunto de factores que influenciam os jovens no consumo de bebidas de acordo com as respostas das professoras que participaram na pesquisa, e esses factores merecem uma atenção especial dos pais, da escola, e da sociedade no sentido de contribuirmos na prevenção deste mal.

Tabela-7- Quais são as estratégias que propõem para diminuir consumo do álcool nas instituições públicas e privadas pelos alunos adolescentes?

Estratégias	Nº de professores	Percentagem
Organizar palestras sobre o assunto, informar sobre os perigos, inclusão aos programas escolar temas sobre as consequências das drogas.	1	33,33%

As estratégias que proponho para diminuir o consumo do álcool nas escolas são: dando palestras, campanhas de sensibilização e dando cartazes sobre o prejuízo que a droga traz.	1	33,33%
Eliminar mercados, cantinas ou lugares que façam a venda de bebidas alcoólicas próximos dos estabelecimentos escolares, abrir mais centros de formação com cursos profissionais para ocupar os jovens.	1	33,33%
Total	3	100%

Quando questionados a respeito da melhor maneira de trabalhar com os alunos sobre o tema drogas, 100% das professoras que participaram nesta pesquisa, acreditam que seja através de uma palestra educativa, em sala de aula dependendo do perfil dos alunos, visualizar a importância de desenvolver um trabalho de conscientização juntamente com toda a comunidade e familiar.

Segundo Júnior (2003), a família é um sistema dinâmico e passível de mudanças. O trabalho com as famílias também deve ser priorizado na prevenção do uso de drogas, muitas encontram-se em fases de pobreza, desemprego, condições precárias de higiene e moradia.

Tabela-8- Que actividade a escola tem levado a cabo para diminuir o consumo do álcool pelos alunos adolescentes?

Actividades da Escola	Nº de professores	Percentagem
A escola tem dado palestras sobre o consumo do álcool aos adolescentes e não só.	1	33,33%
A escola tem dado palestras sobre as consequências do álcool no	1	33,33%

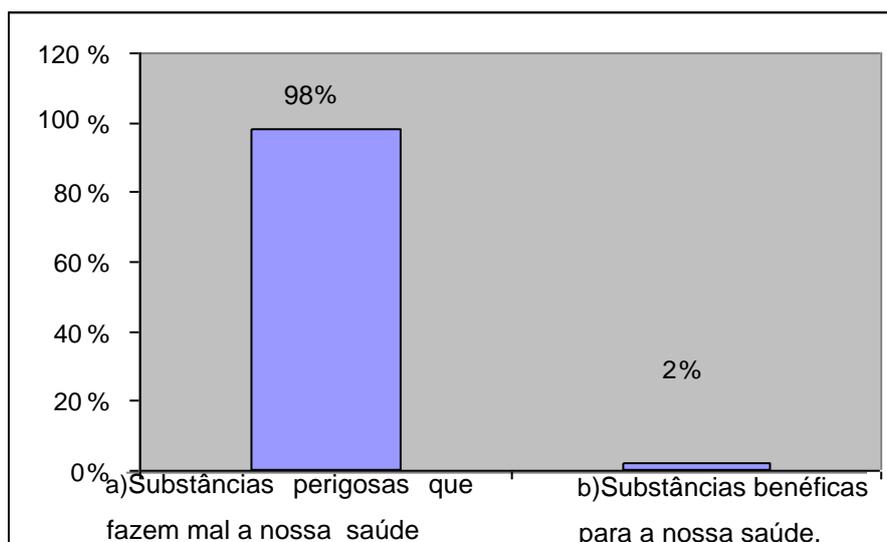
organismo mas não com maior frequência.		
Não respondeu, e afirmou na entrevista que nunca viu a escola desenvolver palestra acerca do tema.	1	33,33%
Total	3	100%

A escola é vista como um lugar ideal para o processo de socialização, que inclui saberes, valores, práticas, expectativas que poderá interferir no futuro do adolescente.

3.2- Resultados do inquérito aos alunos.

O Inquérito a que foram submetidos 10 perguntas com as quais se pretende avaliar o grau de conhecimento sobre as substâncias psicoativas do problema levantado. Do inquérito obteve-se os dados que a seguir se apresentam:

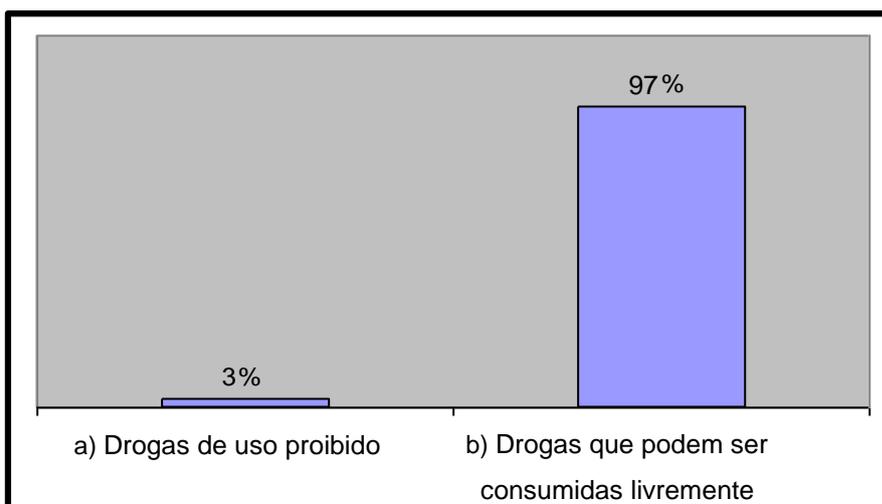
Figura 2- O que entendes por droga?



A pergunta acima teve o propósito de saber se os alunos possuíam conhecimentos sobre drogas. Verificou-se 98% da amostra define droga como toda substância perigosa que prejudica a nossa saúde;

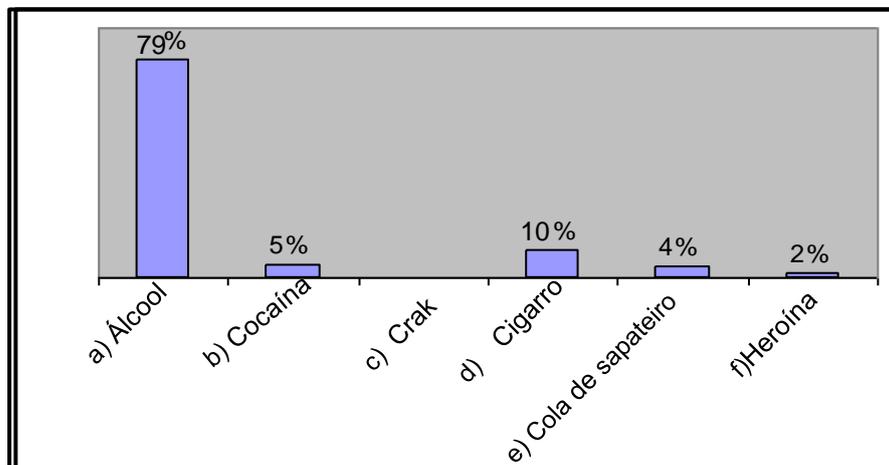
Para esta questão, achou-se melhor corroborar com a organização mundial da saúde (OMS), (2006) que define ``droga é como toda substância que introduzida em um organismo vivo, pode modificar uma ou mais de suas funções, causando danos físicos e psicológicos a quem as consome.

Figura 3 – Para você, o que são drogas lícitas?



Como podemos observar na figura (2) acima ao serem questionados a respeito de drogas que não são proibidas no país, os estudantes que participaram deste estudo, responderam 97% são drogas que podem ser consumidas livremente e 3% responderam que são drogas de uso proibido.

Figura 4- Quais das drogas abaixo são consideradas lícitas?

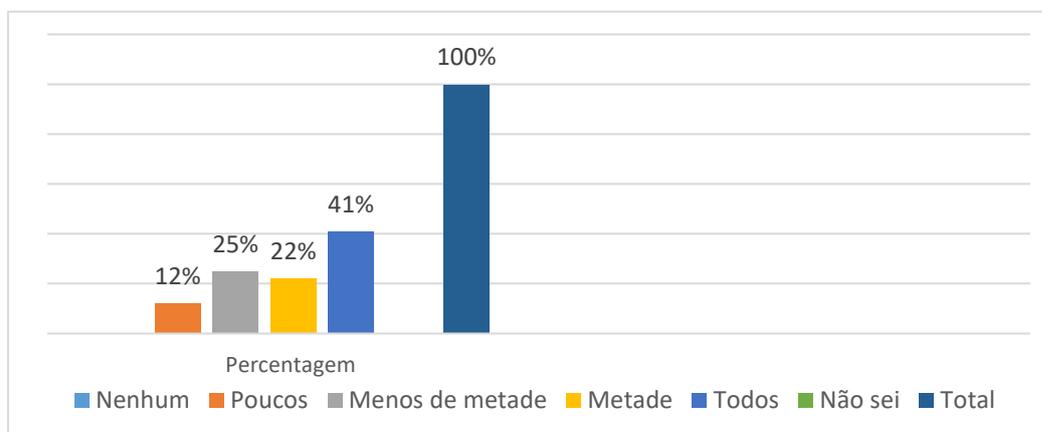


Percebeu-se nesta questão que existe um bom conhecimento por parte de alunos sobre drogas lícitas, pois se obteve que 79% responderam a opção álcool, 5% cocaína, 10% cigarro, 4% a cola de sapateiro, e 2% a heroína.

Para Lucchini (2003) a postura da sociedade ao consumo de cada droga também é variável, determinadas drogas são ilegais (cocaína, crack, maconha entre outras),

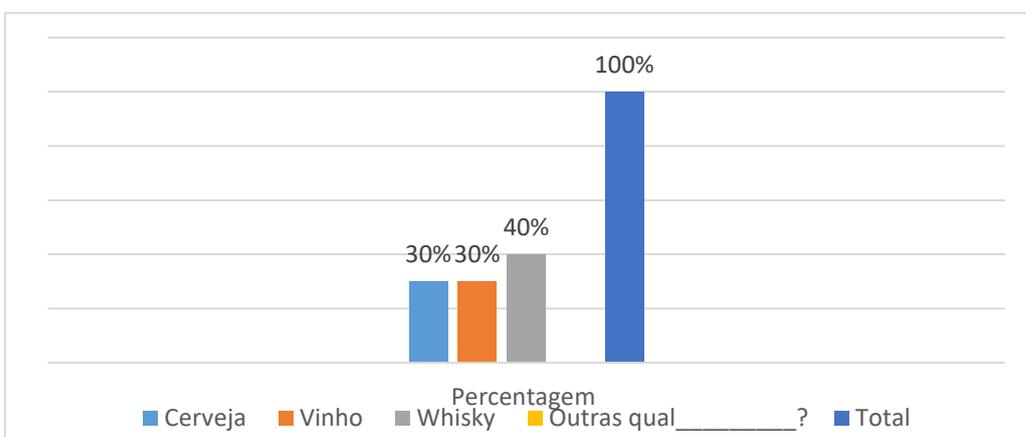
enquanto outras drogas como o cigarro, as bebidas, são consumidas livremente por crianças, adolescentes.

Figura-5- Do seu grupo de amigos, quantos consomem bebidas alcoólicas



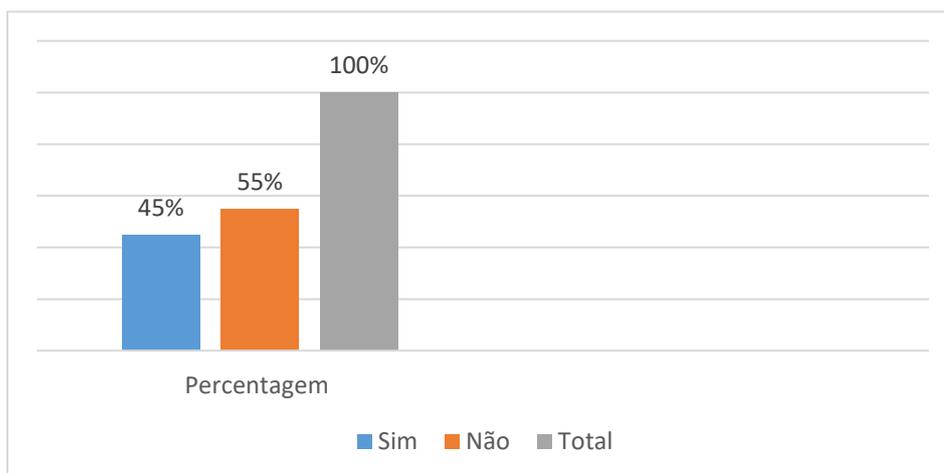
Em resposta a esta questão, é de salientar que 41% dos alunos inqueridos afirmam que nos grupos de amigos em que fazem parte, todos fazem consumo de bebidas alcoólicas, o que é bastante preocupante, visto que uma boa parte dos alunos aprendam fazer o uso destas bebidas com os amigos.

Figura-6- Que bebidas alcoólicas costumam a consumir?



A questão acima procurou saber o tipo de bebida alcoólica os alunos costumam a consumir e verificou-se que 30% dos alunos consomem cerveja e 40% consomem whisky, e 30% consomem vinho, o que é bastante preocupante. O baixo preço destas bebidas alcoólicas tem sido um dos factores decisivo para o consumo precoce das drogas lícitas (álcool)

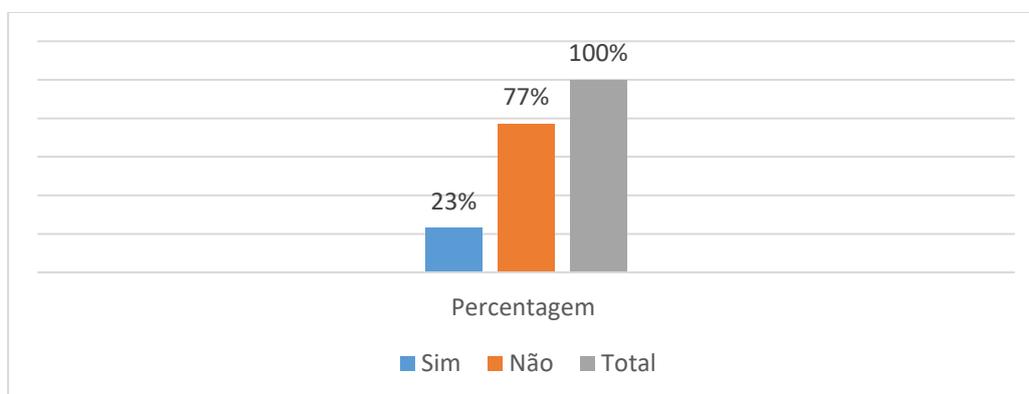
Figura-7- O uso de álcool tem influenciado o seu rendimento escolar?



Em relação a 9 pergunta 55% responderam não e 45% sim, Contudo da amostra tida destaquei que 40% fazem o uso de bebidas alcoólicas (tabela 7) mas que negam ter influência no seu rendimento escolar mostrando que os alunos não têm conhecimento sobre os malefícios do álcool. O que bastante preocupante.

Classe social, escolaridade, vínculo com a escola e a ocorrência de reprovações escolares estiveram associadas a consumo de tabaco, álcool e drogas ilícitas, prejuízo no desempenho e baixa frequência escolar. O consumo de drogas tem maior prevalência entre grupos com menor escolaridade (ELICKER et al., 2015, p. 400). O consumo de drogas, conduz ao baixo aproveitamento escolar dos adolescentes praticantes.

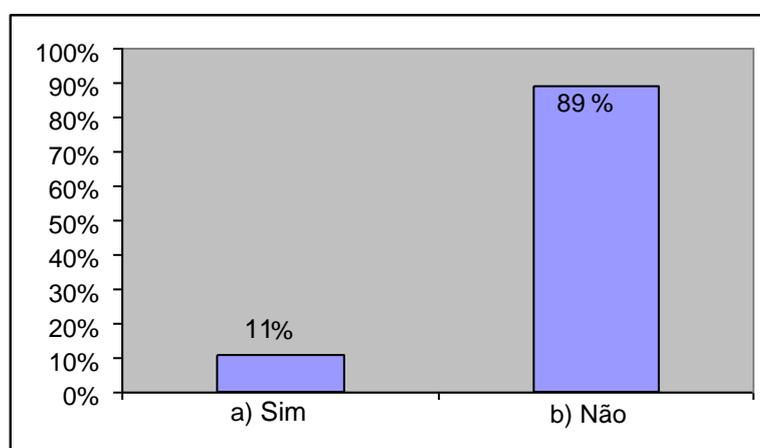
Figura-8- Alguma vez os teus professores falaram sobre os perigos do uso do Álcool na escola?



Para além da escola ser o foco central deste estudo, os professores também desempenham um papel muito importante na prevenção do consumo de drogas

transmitindo conhecimentos sólidos sobre os prejuízos que provoca no organismo humano. Para Martins e Quadros (2013), o consumo de bebidas alcoólicas por crianças e adolescentes pode levar a consequências graves, pois, eles ainda não atingiram o nível de desenvolvimento dos adultos, na maturidade social, na experiência de vida ou no desenvolvimento neuro psicológico. Assim, a escola e a família são órgãos relativamente importantes na promoção da saúde estudantil, difundindo informações contra o consumo de drogas pelos adolescentes e jovens na escola e fora dela. Tais entidades funcionam como camada protetora e devem se envolver na prevenção e educação dos adolescentes, demonstrando seus efeitos nocivos.

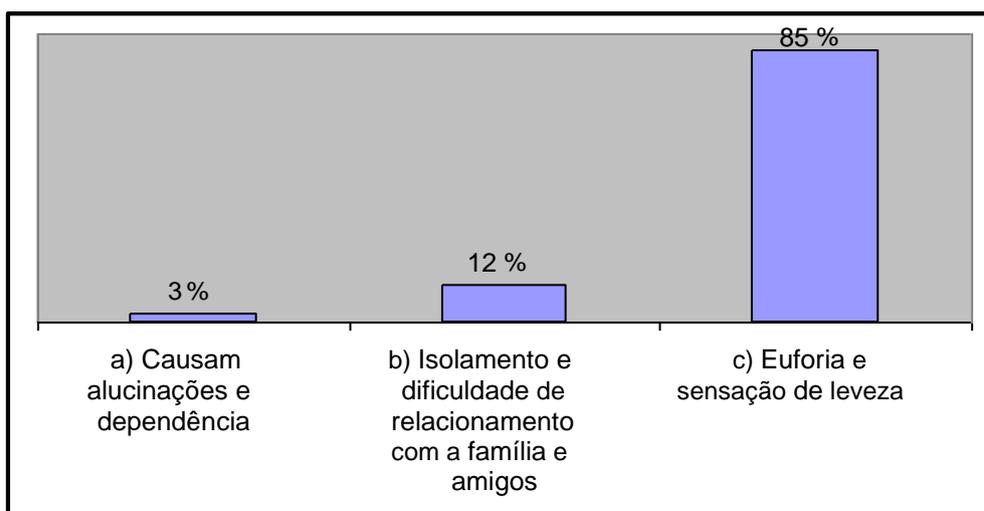
Figura-9- Na sua escola há algum programa de prevenção ao uso de drogas



Nesta questão, percebe-se que a instituição onde se realizou o trabalho, tem um grande caminho a percorrer, em relação a campanhas de prevenção ao combate do uso de drogas no ambiente escolar. Dos 100 alunos inqueridos 11% responderam que sim existem, 89% responderam que não. A escola, os professores e principalmente as famílias precisam ficar em alerta devido a estas respostas.

Para Forster (1996), a importância da escola estar articulada a uma rede de suporte social eficiente contra o uso de drogas, pode contribuir para detecção precoce de crianças e adolescentes em situação de riscos.

Figura-10- Quais as consequências comuns aos usuários de álcool?

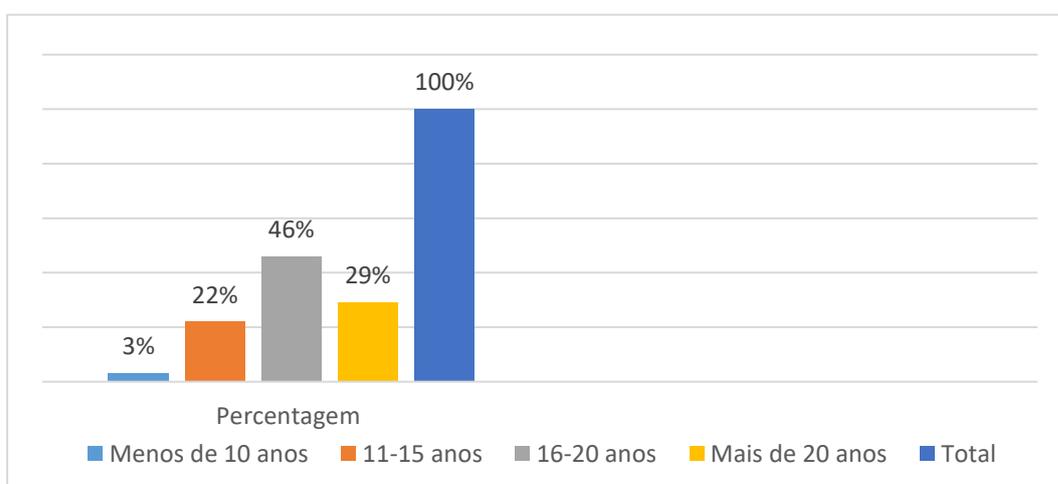


Nesta questão pode-se observar que os adolescentes entrevistados conhecem os efeitos que as drogas causam nos indivíduos que fazem uso diário, conforme demonstrado na figura.

A figura (10) acima apresenta que em relação aos efeitos que o consumo de álcool causa as pessoas, os alunos responderam 85% a euforia, e sensação de leveza, 12% isolamento e dificuldade de relacionamento com a família e amigos e 3% causam alucinações de dependências.

Para Lucchini (2003), os efeitos de alucinações trazem ao mesmo tempo o sentimento de liberdade, de medo e de grande angústia e tristeza.

Figura-11- Com que idade consumiu a primeira bebida alcoólica?



A 11ª pergunta mostra que a idade de relevância de consumo de álcool varia entre 16-20 anos (46%) tornando preocupante o consumo de bebidas alcoólicas nesta faixa etária. Isto significa que abordagem desta temática deve ser feita já no ensino primário, ou seja há uma necessidade de se fazer a introdução deste tema no currículo académico do ensino primário para que os alunos saibam tão cedo evitar o consumo destas bebidas alcoólicas.

Conclusão

Levando a questão de investigação previamente preconizados, os objetivos de investigação como os resultados da mesma, nesta secção redigiu-se algumas conclusões evidenciando algum paralelismo com o problema de investigação. De acordo com estes pressupostos:

Os resultados do inquérito realizado aos alunos demonstraram que os mesmos têm informações sobre as drogas lícitas (álcool) mas carecem de conhecimentos sobre efeitos que essas substâncias podem provocar no organismo humano bem como na sociedade.

Relativamente aos conhecimentos dos professores participantes desta pesquisa, constatou-se que os mesmos assumem ter conhecimentos, mínimo sobre os efeitos que as drogas lícitas (álcool) podem provocar no organismo humano. Por outro lado, foi possível constatar por intermédio das respostas, um nível baixo sobre a percepção do assunto em causa, que lhes impossibilita abordar livremente esta questão com os seus alunos.

Sobre os factores que leva alunos no consumo de drogas (álcool), destacam-se os seguintes: A falta de informações aos efeitos que as drogas podem causar no organismo, produção constante de bebidas alcoólicas caseiras por parte dos familiares e vizinhos, extrema pobreza que os leva a frustração, proximidade da escola com o mercado, o meio em que estão inseridos.

O Complexo escolar nº 706 no âmbito de uma iniciativa própria tem lavado a cabo um conjunto de actividades, palestras com os alunos sobre as consequências que as drogas causam na sociedade com o objectivo de desenvolver e cultivar práticas a prevenção do consumo de drogas, salvaguardando o bem vida. Ainda a direcção da escola afirma na entrevista efetuada ter dialogado com os pais e encarregados de educação no sentido de sensibilizar os seus alunos e educandos a não usarem essas substâncias psicoativas.

Sugestões

Em função das conclusões anteriormente mencionadas e com o intuito de melhorar a problemática emanada no complexo escola nº 706 do 1º Ciclo do ensino secundário, apraz-me sugerir o seguinte:

Que os professores dialoguem frequentemente com os alunos as questões sobre prevenção de consume de drogas quer seja lícita bem Como as não lícitas evidenciando desde cedo conhecimentos sólidos que possibilitará ao aluno a tomar decisões positivas e saudáveis diante das substâncias psicoativas.

Que a direção da escola e as coordenações das disciplinas promovam mais formações pedagógicas que garantam a capacitação constante dos professores sobre a prevenção de consume de drogas

Que haja maior envolvimento e interação entre família, a escola, e o pessoal de saúde no sentido de informar aos alunos, os perigos, causados pelo consume de drogas.

Proibição de venda de álcool e drogas em cantinas e barracas ao redor de escolas.

Em órgãos de informação pública como rádio, televisão, jornais e outros, além das belas publicidades sobre a venda do álcool ou de tabaco, deve se encontrar um espaço em que possam abordar questões de riscos e prejuízos do consumo de drogas, e outras informações necessárias a respeito de consumo de drogas pelos adolescentes nas escolas.

Que a direção da escola faça a implementação de um novo regulamento interno, que possa proibir a saída de alunos fora da instituição nos intervalos, pelo facto da escola estar próximo do mercado onde vendem bebidas alcoólicas.

Que a direção da escola (particularmente os professores) implementem a proposta metodológica contida neste trabalho, como contributo para minimizar comportamentos incorretos sobre o consume de drogas no seio dos alunos.

3.3- Proposta metodológica para abordagem preventiva do consumo de drogas (álcool) entre alunos do complexo escolar nº 706-1 de Junho do 1º Ciclo do Lubango.

Subtema C2- Estrutura e função dos sistemas de órgãos dos animais.

Sistema digestivo

- **O abuso do álcool sobre o sistema digestivo**

Sistema respiratório

- **O abuso do álcool sobre o sistema respiratório**

Sistema circulatório

- **O abuso do álcool sobre o sistema circulatório**

Sistema Excretor

- **O abuso do álcool sobre o sistema Excretor**

Sistema Endócrino

- **O abuso do álcool sobre o sistema Endócrino**

Sistema Nervoso

- **O abuso do álcool sobre o sistema nervoso**

Sistema Reprodutor

- **O abuso do álcool sobre o sistema reprodutor**

3.4- Objectivo Geral

- Fornecer aos alunos do Complexo escolar nº 706-1 de Junho do Lubango uma visão geral sobre as consequências do álcool nos vários sistemas do organismo.

3.5- Objectivos específicos

- Descrever as consequências do uso excessivo do álcool nos vários sistemas do organismo.
- Identificar as diversas consequências que o álcool provoca em cada sistema do organismo
- Desenvolver um espírito de repulsa contra o consumo excessivo de drogas lícitas (álcool)

3.6- Métodos a usar no programa proposto

3.6.1- Elaboração Conjunta

Sendo um método que consiste no feedback entre professor e aluno, o professor pode aproveitar as dúvidas dos alunos (que são várias) e melhorar a sua abordagem ensinando os alunos questões sobre os cuidados que se deve ter em conta para prevenir o consumo de drogas (álcool) e culminar com questões afectivas.

3.6.2-Seminário: por ter um carácter de explicação de um problema, e a utilização deste método prevê o grau diferente de pesquisa independente dos alunos na resolução do problema.

3.6.3-Palestra: A Palestra é um método de busca científica. Aqui o professor orienta o processo cognitivo dos alunos obrigando-o a comparar, generalizar, busca razões nos fenómenos estudados.

3.6.4-Metodologia a ser empregue

Para haver sucesso da proposta metodológica, deve-se previamente desenvolver actividades motivacionais sobre a prevenção do consumo de drogas lícitas (álcool) com os alunos, realizar palestras, seminários, e outras actividades similares. Posteriormente abrir caminho para a concepção da proposta, tendo em conta as especificidades das escolas cujos professores se enquadrariam dentro dos objetivos de formação.

Entretanto deve-se criar na escola encontros extras, onde os professores possam coordenar melhor as temáticas a serem abordadas e quais professores poderão orientar a aprendizagem dos alunos.

Os conteúdos de prevenção de consumo de drogas (álcool) a serem transmitidos podem ser abordados no decorrer das paradas escolares levando em conta a realidade de cada escola e das particularidades de seus alunos. Porém na sala de aula cada professor deve voltar a falar do assunto de modo a lembrar aos alunos acerca à importância do tema abordado.

O Professor ao abordar esta temática, deve estimular espontaneidade do aluno e, antes de iniciar, ou mesmo aprofundar um assunto e dar todas as respostas, começar com as dúvidas que o grupo tem e com o que já sabe sobre o assunto. Assim, antes de explicar sobre as drogas lícitas o professor pode propor que façam uma redação sobre o tema, ou dividir os alunos em grupos para relacionar o que pensam sobre o tema, ou ainda solicitar que façam uma lista sobre as drogas lícitas e as não lícitas que já conhecem.

3.7- A Transversalidade na abordagem sobre a prevenção de consumo de drogas (álcool)

A prevenção do consumo de drogas lícitas deve ser inserida como um tema transversal, ou seja como um assunto ministrado por várias áreas de conhecimento, perpassando cada uma delas. Assim este tópico pode ser ensinado nas aulas de Língua Portuguesa, Geografia, Química, Matemática, Física, História, e Educação Moral e Cívica.

A transversalidade diz respeito à possibilidade de se estabelecer relação entre os conhecimentos abordados pela escola e as questões do cotidiano dos alunos. Assim, eles dão espaço para tratar de aspectos presentes na realidade dos alunos. Em linhas gerais, a transversalidade seria uma forma de atenuar as compartimentalizações que afastam as disciplinas escolares entre si e as tornam fragmentarias. Portanto, seria uma forma de propiciar a integração destas disciplinas de forma mais abrangente.

O potencial dinamizador de prevenção do consumo de drogas, poderá ser explorado em toda a sua extensão, se for aliado a um trabalho de

instrumentalização do aluno, para que seja um sujeito activo em todo o processo de ensino-aprendizagem. À medida que o professor desenvolve no aluno o gosto pela leitura e a ajuda a encarar os livros como fontes de informações, onde ele pode buscar, além do conhecimento e entretenimento, respostas para muitas dúvidas, estará instrumentalizando para que possa continuar a atualizar-se constantemente, em toda sua vida.

Desta forma o professor necessita de prepara-se e planificar para transmitir melhor os conteúdos relacionados com as drogas lícitas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1-FERNANDES, , V. Criminologia Integrada. Revista dos Tribunais. 2 ed. São Paulo. Toxicomanias, p.679-729, 2002.
- 4-INALUD, 2010, Instituto nacional de luta contra as drogas, Angola
- 5-OMS (1969), «Series de reports technique nº417», comité OMS de peritos em fármaco dependência. Genebra.
- 6-Ibidem, Álcool e empresas, in RAMOS, S. P.; BERTOLOTE, J. M. et al, Alcoolismo hoje, 3 ed, Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- 12- LUCCHINI, R. **A criança em situação de rua: Uma realidade complexa**. Rio de Janeiro: PUC, 2003.
- 13- MARTINS, I. P. S. G.; QUADROS, E. A. O consumo de bebidas alcoólicas na adolescência e suas consequências na aprendizagem. **Cadernos PDE**, v. 1, n. 1, p. 1-20, 2013. Disponível em:
- 15- Coombs.H. R. (1976) & Coombs (1981), Etapas de Desarrollo del consumo de drogas. España.
- 16- SILVA, I. A. (2009) Consumo de bebidas alcoólicas por estudantes do ensino médio e características do grupo de pares.
- 17- DROGAS, Alcoolismo E Tabagismo. Revista Plantão Médico, RJ: Ed. Biologia e Saúde, 1998.
- 18- PORTAL EDUCAÇÃO - A origem das drogas na história e seu surgimento no Brasil. Abril/2015.Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/medicina/artigos/60298/a-origem-das-drogas-nahistoria-e-seu-surgimento-no-brasil#ixzz4A8vTnCBI> Acesso em: 30 maio 2.
- 10- KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e clínica. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. P. 309
- 20- PARANÁ, Secretaria do Estado da Educação. Prevenção ao uso indevido de drogas, Curitiba: SEED – Pr,2008 152 p.
- 21- PARANÁ. Diretrizes Curriculares de Educação básica de Biologia. Curitiba: SEED/PR, 2008

- 22- PORTAL EDUCAÇÃO Abril/2015- A origem das drogas na história e seu surgimento no Brasil. Disponível em: <http://www.portaleducacao.com.br/medicina/artigos/60298/a-23origem-das-drogas-nahistoria-e-seu-surgimento-no-brasil#ixzz4A8vTnCBI> Acesso em: 30 maio 2016.
- 24- CILAD, (2012) Comitê Interministerial de Luta Anti Droga, em parceria com a delegação provincial da Justiça.
- 25- BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. Curso de Prevenção do uso de drogas para educadores de escolas públicas. 6.ed., atual. Brasília: Ministério da Justiça, 2014.
- 26- ANDREOLI, Cleverson V. ; TORRES, Patrícia Lupion org. Complexidade: redes e conexões do ser sustentável. Curitiba: SENAR – Pr., 2014. p. 832
- 27- BORGES, J.S. Redes sociais e fatores de risco e proteção para o envolvimento com drogas na adolescência: abordagem no contexto da escola. Dissertação (Mestrado em Psicologia Clínica e Cultura). Instituto de Psicologia. Brasília: Universidade de Brasília, 2006.
- 28- VARELLA, Drauzio. Alcoolismo na Adolescência. Entrevista. Disponível em: Acesso em: 02 jun. 2013
- 29- SILVA, Gabriela Oliveira. A permissividade de bebida alcoólica na sociedade e o direito de dizer não. 2002. Disponível em: Acessado em 26/08/2014.
- 30- SANCHEZ, Z. V. D. M.; OLIVEIRA, L. G.; NAPPO, S. A. Razões para o não-uso de drogas ilícitas entre jovens em situação de risco. Revista Saúde Pública, v.39, n.4. São Paulo: Agosto, 2005.
- 31- CORDEIRO, P. Drogas e suas conseqüências. Disponível em: Acessado em 27 de abril de 2008.
- 32- PEREIRA, E. L. A.; SENA, E.P.; OLIVEIRA,!. R. Farmacologia do álcool etílico e tratamento do fármaco-ingestão do alcoolismo. IN: SILVA, P.- Farmacologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.

- 33- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Carta de Ottawa. In: Promoção da Saúde e Saúde Pública, Rio de Janeiro: ENSP, 1986, p. 158-162. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Declaração de Jakarta. In: Promoção da Saúde e Saúde Pública. Rio de Janeiro: ENSP, 1998, p.174-178.
- 34- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Escolas promotoras de saúde: modelo e guia para a ação. Washington, (D.C.): Opas. (Série HSS/Silos.),1996.
- 35- O'BRIEN, C. P. Dependência e Uso Abusivo de Drogas. IN: GOODMAN, L.S; GIMAN, A- As Bases Farmacológicas da Terapêutica. Rio de Janeiro, Me Graw Hill, p. 405-420, 1996.
- 36- SAJZ, P.A et al. Consumo de alcohol, tabaco y otras drogas y rasgos de personalidad em jóvenes de enseñanza secundaria. Revista Adicciones, v. 11, p. 209-220,1999.
- 39- GUIMARÃES,. Série Saúde Mental e Trabalho, São Paulo, 2006. v. 1.
- 40- KATZUNG, B.G. Farmacologia Básica e clínica. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. P. 309
- 41- DROGAS, Alcoolismo e Tabagismo. Revista Plantão Médico, RJ: Ed. Biologia e Saúde, 1998.
- 42- VARELLA, Drauzio. Alcoolismo na Adolescência. Entrevista. Disponível em: Acesso em: 02 jun. 2013.
- 43- PECHANSKY, F.; SZOBOT, C. M.; SCIVOLETTO, S. Uso de álcool entre adolescentes: conceitos, características epidemiológicas e fatores etiopatogênicos. Revista Brasileira de Psiquiatria, v. 26, p. 14-17, 2004.
- 44- STRAUCH, E. S. et al. Uso de álcool por adolescentes: estudo de base populacional. Revista de Saúde Pública, v. 43, n. 4, p. 647-655, 2009.
- 45- LARANJEIRAS, Ronaldo (Prefácio) PINSKY, Ilana; BESSA, Marco Antônio (Orgs). Adolescência e Drogas. São Paulo: Contexto, 2004.de riscos de câncer. Instituto Nacional do Câncer. Rio de Janeiro: O Instituto, 1998.112p.
- 51- SCIVOLETTO, S. Abuso e dependência de drogas. IN: SAITO, M. L & SILVA, L.E.V. -Adolescência Prevenção e Risco. São Paulo: Ateneu, 2001.

52- PEREIRA, E. L. A.; SENA, E.P.; OLIVEIRA, !.R. Farmacologia do álcool etílico e tratamento do fármaco-ingestão do alcoolismo. IN: SILVA, P.- Farmacologia. Rio de Janeiro: Guanabara, 2002.

65- Pires. G. V. C. Gandra .R.F.& Lima .V.C.R. (2002) Ado.lescência, afectividade, sexualidade e Drogas(5ª Ed.). Editora Fafi.Portugal.

66 - GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

67-Vergara, S. C.(2000) Gestão de Pessoas 2. Ed. São Paulo: Atlas.

68- Teixeira, E. B. Zamberlan, L. Rasia, P.C (2009). Pesquisa em Administração

ANEXO 2

INQUERITO AO ALUNO

Estimado aluno, o presente documento destina-se a completar certos aspectos de uma investigação, para a obtenção de grau de Licenciatura em ciências da Educação na opção de Biologia.

A sua opinião como aluno é muito importante para o sucesso desta investigação, pelo que agradeço a sua franca colaboração no seu preenchimento.

1. Identificação

Idade _____ anos, sexo _____, Classe _____

2. Questionário

Para responderes deve marcar um x na alternativa que achares correcta.

1- O que entendes por droga?

() Substâncias perigosas que prejudica a nossa saúde.

() Substâncias benéficas para a nossa saúde.

2- Para você o que são drogas lícitas?

() Drogas que podem ser consumidas livremente

() Drogas de uso proibido

3- Quais das drogas abaixo são consideradas lícitas?

() Álcool

() Cocaína

() Crack

() Cigarro

() Cola de sapateiro

() Heroína

4- Do seu grupo de amigos, quantos consomem bebidas?

a) Nenhum

b) Poucos

c) Menos de metade

d) Metade

e) Todos

f) Não sei

5- Que bebidas alcoólicas costumam a consumir?

a) Cerveja

b) Vinho

c) Whisky

d) Outras qual _____?

6- O uso de álcool tem influenciado o seu rendimento escolar?

a) Sim

b) Não

7- Alguma vez os teus professores falaram sobre os perigos do uso do Álcool na escola?

A) Sim _____

B) Não _____

8- Na sua escola há algum programa de prevenção ao uso de drogas?

a) Sim _____

b) Não _____

9- Quais as consequências comuns aos usuários de álcool??

() Causam alucinações e dependências

() Isolamento e dificuldade de relacionamento com a família e amigos

() Euforia e sensação de leveza

10- Com que idade consumiu a primeira bebida alcoólica?

a) Menos de 10 anos

b) 11-15 anos

c) 16-20 anos

d) Mais de 20 anos

Muito obrigado pela sua colaboração

O autor:

Adelino Jamba P. Mandavela

ANEXO 1

INQUERITO AO PROFESSOR

Estimado (a) Professor (a), o presente documento destina-se a completar certos aspectos de uma investigação, para a obtenção de grau de Licenciatura em Ciências da Educação na opção de Biologia.

A sua opinião como professor (a) é muito importante para o sucesso desta investigação, pelo que agradeço a sal franca colaboração no seu preenchimento.

1- Identificação

Idade _____ anos, sexo _____, profissão _____ onde trabalha

 Habilitações Literárias _____ cadeira que lecciona _____ a
 quantos anos _____ Classe _____

2- Questionário

1- Como define uma droga lícitas?

() Drogas que podem ser consumidas livremente

() Drogas de uso proibido

2- Já falou dos perigos do álcool durante este ano lectivo?

a) Sim _____

b) Não _____

3- A Escola tem agido de alguma forma sobre os alunos apanhados a consumir drogas?

a) Sim _____

b) Não _____

a) Se sim, o que tem feito?

4- Achas que a utilização do álcool por alunos é prejudicial?

a) Sim _____

b) Não _____

Se sim, justifique assinalando nas alternativas abaixo indicadas.

- Altera as funções psíquicas e orgânicas
- Assimilação é baixa
- Nada acontece

5- É feita a venda de bebidas na cantina da escola e nos arredores?

a) Sim _____

b) Não _____

6- Segundo a sua forma de encarar esta temática, cite os possíveis factores que influenciam o consumo de bebidas por alunos.

7- Quais são as estratégias que propõem para diminuir o consumo das bebidas nas instituições públicas e privadas pelos alunos adolescentes?

8- Que actividade a escola tem levado a cabo para diminuir o consumo do álcool pelos alunos adolescentes?

Muito obrigado pela sua colaboração

O autor:

Adelino Jamba P. Mandavela